



Defensoria Pública do Estado de São Paulo e Conselhos de Direitos

Renata Flores Tibyriçá

O QUE É A DEFENSORIA PÚBLICA?

A Defensoria Pública do Estado é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, e tem por finalidade a tutela jurídica integral e gratuita, individual e coletiva, judicial e extrajudicial, dos necessitados, assim considerados na forma da lei.

ATRIBUIÇÕES DA DEFENSORIA

Garantia de acesso à justiça por meio:

- Orientação jurídica
- Mediação e conciliação extrajudicial
- Atendimento interdisciplinar (por meio dos CAMs)
- Atuação judicial (individual e coletiva) perante os órgãos jurisdicionais do Estado e em todas as instâncias

QUEM SÃO AS PESSOAS NECESSITADAS?

- * Aquela pessoa cuja renda familiar mensal não seja superior a 3 salários mínimos

- * Em relação às pessoas com deficiência a renda familiar poderá ser de até 4 salários mínimos, considerando a situação de exclusão social

ATUAÇÃO COM DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- * Individual e coletiva
- * Atuação em estabelecimentos de internação visando assegurar à pessoa, sob quaisquer circunstâncias, o exercício dos direitos e garantias individuais

PRINCIPAIS DEMANDAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA DEFENSORIA PÚBLICA

Direito à saúde –
acesso a
medicamentos,
OPMS e terapias

Direito à educação
inclusiva e apoios
na escola e na
Universidade

Direito à assistência
social – serviços
socioassistenciais e
BPC

Direito à moradia

Direito ao
transporte

Direito à cultura,
lazer e esporte

PNAD/2022

PERCENTUAL RAÇA E GÊNERO

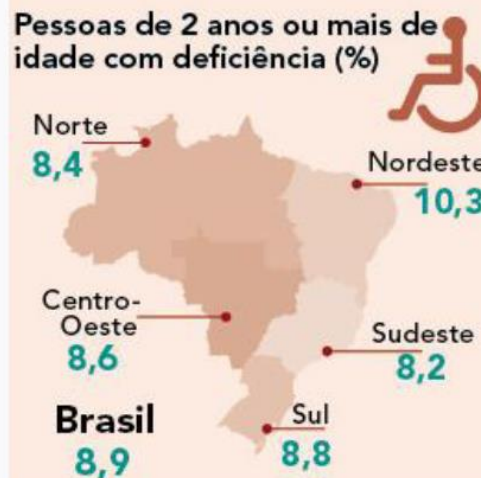
IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE

ANÁLISES SOCIODEMOGRÁFICAS

São **18,6 milhões de pessoas (8,9%)** de 2 anos ou mais de idade com deficiência no Brasil em 2022

Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência (%)



10,0% - Mulheres

7,7% - Homens

9,5% - Pretas

8,9% - Pardas

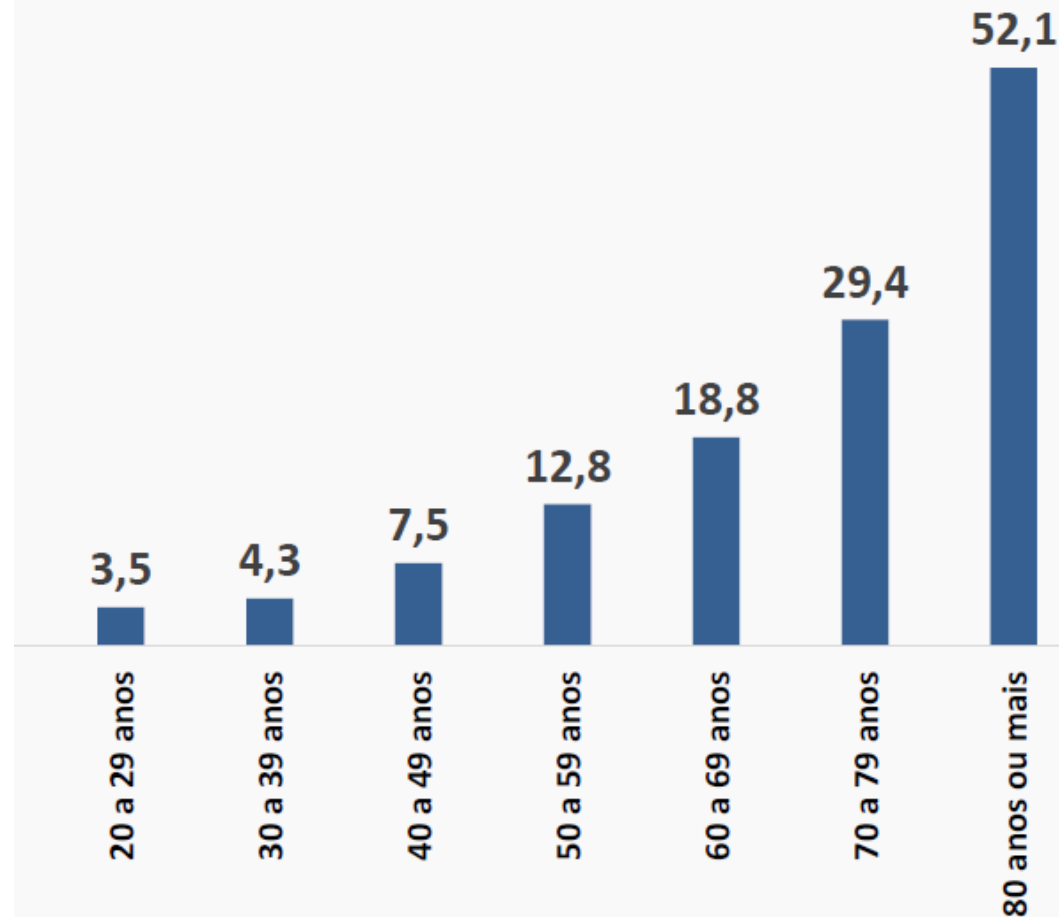
8,7% - Brancas

Sidra 9052 e 9299

PNAD 2022

PERCENTUAL
POR IDADE

e 2 anos ou mais de idade com deficiência, segundo os grupos de



ação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

PROTAGONISMO, AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Princípios gerais da Convenção (art. 3.º):

- respeito pela dignidade inerente, **autonomia individual**, inclusive a **liberdade de fazer as próprias escolhas**, e a **independência das pessoas**
- **a não discriminação**
- **a plena e efetiva participação e inclusão na sociedade**
- **o respeito pela diferença e** pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da **diversidade humana**

PARTICIPAÇÃO NA VIDA POLÍTICA E PÚBLICA

Garantia de **participar efetiva e plenamente na vida política e pública**, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, **diretamente ou por meio de representantes livremente escolhidos**, incluindo o direito e a oportunidade de **votarem e serem votadas**

Promover um ambiente em que as pessoas possam participar efetiva e plenamente na **condução das questões públicas e encoraja participação nas questões públicas**, mediante:

- Participação em organizações não-governamentais relacionadas com a vida pública e política do país, bem como em atividades e administração de partidos políticos
- Formação de organizações para representar pessoas com deficiência em níveis internacional, regional, nacional e local, bem como a foliação de pessoas com deficiência a tais organizações

NADA SOBRE NÓS SEM NÓS

Na **elaboração e implementação de legislação e políticas** para aplicar a presente Convenção e em outros processos de tomada de decisão relativos às pessoas com deficiência, os Estados Partes **realizarão consultas estreitas e envolverão ativamente pessoas com deficiência**, inclusive crianças com deficiência, por intermédio de suas organizações representativas. (art. 4.º, parágrafo 3.º, da CDPD)



VIDA INDEPENDENTE E INCLUSÃO NA COMUNIDADE

DECLARAÇÃO DE WASHINGTON (1999)

Elaborada por líderes do Movimento de Direitos das Pessoas com Deficiência e de Vida Independente dos **50 países** participantes da Conferência de Cúpula “Perspectivas Globais sobre Vida Independente para o Próximo Milênio”, realizada em 21 a 25 de setembro de 1999, em Washington, DC, EUA

Objetivos:

- ✓ celebrar as conquistas do Movimento de Vida Independente em todo o mundo;
- ✓ aceitar a responsabilidade por nossa vida e nossas ações; e
- ✓ reafirmar a filosofia global e os princípios de Vida Independente conforme certos parâmetros

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA VIDA INDEPENDENTE

Direitos Humanos

Autodeterminação

Auto-ajuda

Apoio entre pares

Empoderamento

Inclusão na comunidade

Inclusão de todas as deficiências

Correr riscos

Integração

PROMOÇÃO DA VIDA INDEPENDENTE

Para promover a vida independente
é importante:

- ❖ Educação inclusiva e igualitária
- ❖ Oportunidades de emprego e empreendimento
- ❖ Tecnologia Assistiva
- ❖ Serviços de Atendentes Pessoais
- ❖ Transporte Acessível
- ❖ Ambientes sem-barreiras

VIDA INDEPENDENTE E INCLUSÃO NA COMUNIDADE (ART. 19 CDPD)

RECONHECIMENTO DE VIVER NA COMUNIDADE COM A MESMA LIBERDADE DE ESCOLHA QUE AS DEMAIS PESSOAS



MEDIDAS PARA FACILITAR DIREITO À MORADIA E PLENA INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE:

PERMITIR a escolha do local de residência e onde e com quem morar

DAR acesso a uma variedade de serviços de apoio em domicílio ou em instituições residenciais ou a outros serviços comunitários de apoio, inclusive os serviços de atendentes pessoais

DISPONIBILIZAR os serviços e instalações da comunidade para a população em geral para as pessoas com deficiência, em igualdade de oportunidades

ACESSIBILIDADE (ART. 9.º CDPD)

**FINALIDADE: VIDA INDEPENDENTE E PARTICIPAÇÃO
PLENA EM TODOS OS ASPECTOS DA VIDA**

**GARANTIA DE ACESSO EM IGUALDADE DE
CONDIÇÕES COM AS DEMAIS PESSOAS:**

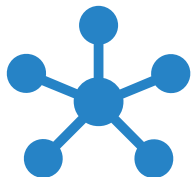
- ao meio físico
- ao transporte
- à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação
- a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na zona urbana e rural

FORMAS DE APLICAÇÃO DA ACESSIBILIDADE

**INCLUI IDENTIFICAÇÃO E ELIMINAÇÃO DE
OBSTÁCULOS E BARREIRAS À ACESSIBILIDADE**

APLICAÇÃO

- a) Edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho;
- b) Informações, comunicações e outros serviços, inclusive serviços eletrônicos e serviços de emergência.



DESENHO UNIVERSAL

concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico. O “desenho universal” não excluirá as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias



ADAPTAÇÃO RAZOÁVEL

modificações e os ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional ou indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que as pessoas com deficiência possam gozar ou exercer, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos humanos e liberdades fundamentais

DESENHO UNIVERSAL X ADAPTAÇÃO RAZOÁVEL

Ei, garçõnete.

ASSUMA QUE EU POSSO! WORLD DOWN SYNDROME DAY 2024

<https://www.youtube.com/watch?v=9HpLhxMFJR8>

OBRIGADA!



rtibyrica@defensoria.sp.def.br



[@renata.tibyrica](https://www.instagram.com/renata.tibyrica)